



UNICAMP

EVENTO: Serious Fun!
Festival de Artes no Lincoln Center
 VEÍCULO: O ESTADO DE SÃO PAULO
 DATA: 16 de julho de 1994
 PÁGINA: D 4
 SEÇÃO: CADERNO 2



EVENTO



A companhia de Margaret Jenkins abriu a festival com 'The Gates'

‘Serious Fun!’ agita palcos de Nova York

Festival de artes ocupa o Lincoln Center no verão com balé, teatro e shows inovadores e irreverentes

SONIA NOLASCO

NOVA YORK — *Serious Fun!* é um festival de artes que acontece no verão nova-iorquino em alguns dos auditórios do Lincoln Center. Tem balé, teatro e concerto, mas sempre com companhias irreverentes e inovadoras. É o evento que lançou trabalhos de artistas ousados como Eric Bogosian, Karen Finley, Blue Man Group e Bill Irwin, entre outros. Este ano, há eventos multimídia, shows de hip-hop, comédias musicais country, poesia ao vivo, teatro gay e muito mais.

A companhia de dança de Margaret Jenkins abriu o festival com a coreografia *The Gates*, uma colaboração entre Margaret (coreógrafa de San Francisco faramente premiada) e o compositor e performer Paul Dresher (criador de trabalhos para o Quarteto Kronos) que mistura música, dança e leitura de poemas. Parte sonho, parte ilusão.

Poesia é coisa de se ler em livros? O grupo Nuyorican Poets Café Live! vai mudar sua opinião a respeito. Usam palavras como armas. Mesclam performance, paródia, rap, dança. Sua inspiração vem das coisas mais estranhas: Bill Clinton, MTV, os Jetsons, Jowey Buttafuoco etc. Hoje, acontece a última apresentação da peça *The Notebooks of Leonardo Da Vinci*, baseada nas anotações do

gênio do Renascimento. Adaptada e dirigida por Mary Zimmerman, é uma montagem onírica do Grupo Goodman Theater com direito a movimentos acrobáticos.

Terça-feira, o Quarteto Balanescu (dois violinos, viola e cello) se apresenta no Alice Tull Hall tocando de John Lurie a Beethoven, de David Byrne a Ornette Coleman — o repertório que o consagrou como o quarteto de cordas mais popular e inovador da Europa. Dias 21 e 22, *Ju Ju* reúne o percussionista de jazz Max Roach com o vídeoartista Kit Fitzgerald e o coreógrafo Donald Byrd.

Ute Lemper faz da vida um cabaré no dia 23. A cantora alemã, jovem e bonita, usa de intensa teatralidade (num gênero Marlene Dietrich) nas suas apresentações, em que canta de Kurt Weil e Brecht a Prevert e Edith Piaf. Em *Reality*, dia 28, David Rousseve, um dos mais importantes dançarinos e coreógrafos do momento, explora o

A CANTORA
 UTE LEMPER
 MISTURA KURT
 WEIL, BRECHT E
 EDITH PIAF EM
 SEU SHOW NO
 DIA 23

limite impreciso entre sonho e realidade nas grandes cidades. Usa músicas hip-hop de Queen Latifah, Public Enemy, Arrested Development e outros. É muito diferente de *Chippy*, diários de uma prostituta do Texas, comédia musical baseada numa história verdadeira dos anos 30 que terá apresentações de 27 a 30 de julho. Finalmente, no dia 29, sobe ao palco o grupo gay Pomo Afro Homos (PostModern African-American Homossexuals), que causou furor no *Serious Fun!* do ano passado e foi homenageado pelo Museu de Arte Moderna de Nova York num tributo à liberdade de expressão.